



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Microcefalia: Uma Nova Epidemia No Brasil?

**Autores:** CARLSON CAMILO SANTOS DE CERQUEIRA (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); JULIANA BRITO DO NASCIMENTO (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); TALITA SANTOS CERQUEIRA (MATERNIDADE SANTA ISABEL); LÚCIO NOVAIS DOS SANTOS (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); PAULO JOSÉ MELO MENEZES (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); ALEX SANTOS SANTANA (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); KLEBIANA SANTOS GOMES DE BARROS (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A microcefalia é uma malformação congênita em que o cérebro não se desenvolve adequadamente. É caracterizada por um perímetro cefálico inferior ao esperado para a idade e sexo e, dependendo de sua etiologia, pode estar associada a malformações estruturais do cérebro ou ser secundária a causas diversas. No Brasil, dados do SINASC mostram que houve um aumento substancial na prevalência de microcefalia ao nascer em 2015. Apesar disso, a atenção ao parto e nascimento não deve ser modificada exclusivamente em razão da suspeita de tal patologia. OBJETIVO: Descrever o perfil de nascidos vivos diagnosticados com microcefalia numa maternidade de alto risco do Nordeste Brasileiro. MÉTODOS: Estudo transversal descritivo. Foram incluídos todos os nascidos vivos no período de fevereiro de 2015 a abril de 2016 diagnosticados com microcefalia. RESULTADO: Foram incluídos neste estudo 88 recém nascidos portadores de microcefalia; desses, 34 (42,5%) eram do sexo masculino e 46 (57,5%) do sexo feminino, com idade gestacional média de 36 semanas e peso médio ao nascer de 2.406g. A média do perímetro cefálico encontrada foi 29,5 cm. A idade média das mães foi de 26 anos. A maior quantidade de casos foi observada em Novembro de 2015, com 33 casos (37,5%) seguido do mês de Dezembro de 2015, com 15 casos (17%). Já nos meses de Março e Abril de 2015 não houve nenhum caso suspeito. CONCLUSÃO: Antes de Novembro de 2015 é possível que casos leves de microcefalia não tenham sido registrados. Após o alerta do Ministério da Saúde para a possível associação com o vírus Zica, os médicos passaram a ficar mais atentos e os casos suspeitos aumentaram. Estudos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais, bem desenhados, devem ser conduzidos para que se investigue e compreenda a microcefalia e sua possível associação com o vírus Zica.